

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

ELIANE VILELA DA SILVA

**AS AÇÕES DO ENFERMEIRO NO CUIDADO COM O PACIENTE COM DIABETES
MELLITUS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

FLORIANÓPOLIS (SC)

2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

ELIANE VILELA DA SILVA

**AS AÇÕES DO ENFERMEIRO NO CUIDADO COM O PACIENTE COM DIABETES
MELLITUS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem – Doenças Crônicas não Transmissíveis do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista.

Profa. Orientadora: Mariana Figueiredo Souza Gomide.

FLORIANÓPOLIS (SC)

2014

FOLHA DE APROVAÇÃO

O trabalho intitulado **As Ações do Enfermeiro no Cuidado com o paciente com Diabetes Mellitus na Estratégia de Saúde da Família** de autoria do aluno **ELIANE VILELA DA SILVA** foi examinado e avaliado pela banca avaliadora, sendo considerado **APROVADO** no Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem – Área Doenças Crônicas Não Transmissíveis.

Profa. Ms. Mariana Figueiredo Souza Gomide
Orientadora da Monografia

Profa. Dra. Vânia Marli Schubert Backes
Coordenadora do Curso

Profa. Dra. Flávia Regina Souza Ramos
Coordenadora de Monografia

FLORIANÓPOLIS (SC)
2014

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos primeiramente á Deus, porque nas horas complicadas sempre recorreremos ao nosso pai maior. Também a minha família e principalmente a minha orientadora Profa. Mariana Figueiredo pela firmeza, competência e paciência. Também a Profa./ coordenadora Carla Senna que com sabedoria e competência soube me direcionar ao longo do curso.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	01
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	04
3 MÉTODO.....	06
4 RESULTADO E ANÁLISE.....	08
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
REFERÊNCIAS.....	14

RESUMO

O presente trabalho é uma reflexão sobre as ações do enfermeiro junto ao portador com Diabetes Mellitus (DM) na Estratégia Saúde da Família (ESF). O objetivo geral desse estudo visa conhecer as ações prestadas pelo enfermeiro ao paciente com DM na ESF no município de Rio Largo. Dentre os objetivos específicos, se fez necessário verificar a importância da atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente com diabetes; identificar as ações realizadas para integrar os pacientes com diabetes no cotidiano do trabalho na ESF; oferecer informações e recomendação adicionais referentes à aplicação de insulina. A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica/exploratório qualitativo, com o objetivo de conhecer as ações desenvolvidas pelo enfermeiro ao usuário com DM. Na minha prática como enfermeira da ESF, o papel do enfermeiro é de suma importância para o paciente e família já que a qualidade da atenção deve ser o resultado de um conjunto de medidas simples integradas aos serviços e acompanhamento contínuo com a finalidade de prevenir as complicações crônicas desses usuários. Como resultado desse estudo observa-se que se faz necessário o controle metabólico rigoroso para uma melhor assistência aos usuários e conseqüentemente garantir a integralidade dessas ações. Foi elaborado um plano de ação para melhor acolhimento e acompanhamento desses usuários. Para os profissionais de saúde é muito desafiador o controle de pacientes com DM, já que esse cuidado se refere a mudanças de hábitos e estilo de vida.

1 INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença caracterizada pela hiperglicemia crônica causando distúrbios no metabolismo dos carboidratos, lipídios e proteínas, alterando a produção e a secreção no mecanismo de ação da insulina (GUIDONI et al. 2009). É ainda apontado como sendo o causador da cegueira, devido à sua associação às doenças coronarianas, renais e amputações, geralmente nos membros inferiores; (XAVIER, BITTAR e ATAÍDE, 2009).

O DM constitui-se prioridade na Atenção Básica por fazer parte de um problema de saúde pública levando em consideração o impacto nas suas possíveis causas, que são apontadas como reflexos de questões que envolvem o social, problemas econômicos, conflitos familiares, bem como pessoais (FAEDA e LEON, 2006).

Devido a esses fatores, o DM se trata de uma doença que requer preocupação, orientação à família e acompanhamento intensivo e contínuo. Os fatores sociais dos indivíduos acabam contribuindo significativamente para o aumento da doença entre a população. O Ministério da Saúde preconiza juntamente às campanhas educativas, a necessidade da realização de exames preventivos, bem como da realização do tratamento essencial e conscientizar o usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) para evitar o agravamento da doença.

Nessa perspectiva, destaca-se a importância da atuação do enfermeiro no acompanhamento, controle e tratamento do paciente com diabetes e família. Sua assistência é referenciada devido à resistência de muitos usuários sem realizar e dar continuidade ao tratamento, o que poderá resultar em complicações e dificuldade na realização de atividades simples da vida diária. Salientando que o paciente quando da confirmação da presença do diabetes, normalmente tende a reduzir a sua autoestima, devido a não compreensão dos fatores que promovem a doença, e, principalmente da aceitação da mesma.

Destaca-se ainda, a importância do acompanhamento contínuo do tratamento e controle do DM para que assim o paciente possa ter uma vida estável. Dessa forma, o enfermeiro consegue estabelecer uma relação de confiança a qual é fundamental para sua atuação como profissional

que visa principalmente à recuperação e a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos por meio do restabelecimento de sua saúde.

Nesse contexto, vale salientar a seguinte indagação: Quais as ações desenvolvidas pelo enfermeiro no cuidado com o paciente com DM na Estratégia Saúde da Família (ESF) no município de Rio Largo - AL?

Segundo Cunha (2007) o profissional de Enfermagem possui várias atribuições que lhe são confiadas devido à bagagem de conhecimentos técnicos e científicos que possuem. Suas ações são voltadas para busca do desenvolvimento de práticas que visam auxiliar os pacientes. Se tratando do tratamento do paciente com DM, suas atividades se intensificam principalmente no que se refere à conscientização e a educação continuada em saúde possibilitando aos pacientes, mesmo com a confirmação da doença, uma vida ativa.

A escolha do tema surgiu mediante leitura e observação do processo laboral que mostra a dificuldade encontrada em oferecer uma melhor assistência no cuidado ao paciente com DM.

Desta forma, surge a necessidade de uma integração entre a teoria e a prática e assim possibilitar uma melhor qualidade na assistência ao paciente com DM. As ações realizadas pelo enfermeiro na ESF em relação ao cuidado ao paciente diabético estão voltadas para a consulta de enfermagem, a aplicação de insulina, curativos, palestras educativas em sala de espera, formação de grupos e educação permanente em saúde.

Devido sua alta prevalência e a grande repercussão na qualidade de vida do paciente se faz necessário e importante, conhecer as ações do enfermeiro da ESF no cuidado com o paciente com diabetes, visando o seu controle e proporcionar melhor assistência ao usuário.

OBJETIVO GERAL

Conhecer as ações prestadas pelo Enfermeiro ao paciente com DM na ESF no município de Rio Largo - AL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS –

- Identificar a importância da atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente com DM;
- Descrever as ações realizadas pelo enfermeiro na ESF;
- Identificar as ações realizadas para integrar os pacientes com DM no cotidiano do trabalho na ESF;
- Oferecer informações e recomendações adicionais referentes à aplicação de insulina;

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Programa Saúde da Família (PSF) é uma estratégia que prioriza as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde dos indivíduos e da família, sadios ou doentes, de forma integral e contínua. O PSF é o primeiro contato da população com o serviço de saúde do município, assegurando a referência e a contra referência para os diferentes níveis do sistema. Esta estratégia tem como proposta o estabelecimento de vínculos e a criação de laços de compromisso entre os profissionais da saúde e a população. É a forma mais eficaz e eficiente de reorganizar os serviços de saúde.

A Saúde da Família é a estratégia priorizada pelo Ministério da Saúde para organizar a Atenção Básica e tem como principal desafio promover a reorientação das práticas e ações de saúde de forma integral e contínua, levando-as para mais perto da família e, com isso, melhorar a qualidade de vida dos brasileiros. Incorpora e reafirma os princípios básicos do SUS - universalização, descentralização, integralidade e participação da comunidade - mediante o cadastramento e a vinculação dos usuários (BRASIL, 2006).

Segundo o Ministério de Saúde, o DM é considerado hoje uma prioridade de saúde pública em razão da elevada carga de morbimortalidade e suas complicações.

Sabe-se que a insulina é um hormônio que é secretado pelas células beta das ilhotas de Langerhans no pâncreas e que são liberadas em pequenas quantidades para dentro da corrente sanguínea em resposta às alterações nos níveis sanguíneos de glicose durante todo dia.

O DM ocorre justamente pela deficiência na produção, secreção ou utilização da insulina, e é também classificado em vários tipos, entre outras a Diabetes Mellitus do tipo 1 conhecido como diabetes insulino dependente, Diabetes Mellitus tipo 2 conhecido como não insulino dependente. As manifestações geralmente ocorrem de início abrupto com o tipo 1 e insidioso com o tipo 2, os principais sintomas de diabetes de modo geral são a perda de peso, fadiga, polifagia, polidipsia, poliúria e visão turva, alteração da resposta tecidual que leva a deficiência na cicatrização de feridas e infecções recorrentes principalmente na pele, emagrecimento, astenia entre outros (PORTO et al, 2007).

O DM é um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia e associadas a complicações, disfunções e insuficiência de vários órgãos, especialmente olhos, rins, nervos, cérebro, coração e vasos sanguíneos (BRASIL, 2006).

A equipe de saúde tem um papel importante e desafiador no cuidado ao paciente com diabetes e família, já que esse cuidado envolve a mudança do estilo de vida, hábitos alimentares, atividades físicas, educação em saúde para o autocuidado juntamente com família e estimula a continuidade do cuidado entre os membros da equipe promovendo a educação permanente dos profissionais como forma de incentivar e qualificar o cuidado.

A detecção precoce dos casos diminuindo assim o aparecimento de complicações crônicas como a retinopatia, nefropatia e neuropatia como também a doença arterial coronariana, doença cérebro vascular e vascular periférica é de fundamental importância já que todas essas complicações são responsáveis pelas altas taxas de morbimortalidade cardiovascular e renal amputação de membros, cegueira e perda de função.

É necessário conhecer os fatores individuais que podem influenciar os comportamentos relacionados ao DM para desenvolver habilidades para o autocuidado e assim promover uma assistência de qualidade ao usuário. Esses fatores podem ser incluídos como as crenças em saúde entre outros; e assim a equipe de saúde deve trabalhar em conjunto com paciente e família com o objetivo de promover estratégias de tratamento individualizado para manter os cuidados para cada paciente.

A educação para o controle do DM, quando eficaz propicia ao paciente uma vida melhor, permitindo um melhor controle metabólico, favorecendo também uma diminuição do custo com o tratamento e promove uma prática profissional mais adequada.

Conforme SMELTZER, BARE (1993), o DM é uma doença que exige comportamentos especiais de autocuidado durante toda a vida a fim de manter a glicemia o mais próximo possível da normalidade.

O acompanhamento do controle do paciente com DM, aumentar os conhecimentos e as habilidades, não são condições suficientes para que o paciente acredite que existe a necessidade de mudança no estilo de vida. A identificação das dificuldades relacionadas ao suporte familiar dos serviços de saúde entre outros, poderá permitir uma melhor atuação do profissional no sentido de melhorar as dificuldades encontradas como também desenvolver estratégia com o paciente para o enfrentamento de seu problema.

3 MÉTODO

Trata-se de um estudo Bibliográfico e qualitativo. O trabalho foi realizado através da minha observação do atendimento pelo enfermeiro no cuidado ao paciente com DM na ESF de um município Alagoano.

O município em estudo tem uma população estimada em 73.120 hab./km, o clima é tropical litorâneo úmido com uma temperatura na média de 24 a 32 ° C e estar localizada a 27 km da capital Maceió. Conta com 20 equipes de PSF sendo que na sua maioria estar inserida no Programa Nacional de Melhoria do acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ).

A população atendida nessa estratégia é previamente cadastrada por 6 micro áreas para cada unidade e inseridas nos respectivos programas existentes no serviço, sendo que na maioria das vezes o atendimento ao usuário cadastrado é realizado por agendamento. Os casos de necessidades de atendimento especiais são encaminhados para outras especialidades através de agendamento prévio.

As unidades de saúde estão organizadas por um consultório médico, um consultório de enfermagem, sala para vacinação, sala para a pré consulta, recepção, farmácia. Em relação aos programas implantados nessas unidades, os principais são Puericultura, Pré-natal, Planejamento familiar, programa da Bolsa família, Programa de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos (Hiperdia).

O atendimento ao paciente com DM é realizado mensalmente pela consulta médica e consulta de enfermagem. Semanalmente e sempre quando necessário é realizada a visita domiciliar e realização de curativos que podem ser realizados pela enfermeira como também pelo técnico em enfermagem sob a supervisão da enfermeira. Como algumas unidades servem de campo de estágio para estudantes de enfermagem de faculdade federal como também de faculdade particular, os estudantes participam dessas atividades juntamente com a enfermeira e equipe.

Existe ainda a carência de políticas públicas para um bom gerenciamento das atividades nessas unidades tornando-se assim o grande entrave para o desenvolvimento de uma melhor qualidade da assistência ao usuário. Os pacientes diabéticos na sua maioria não são alfabetizados

dificultando assim o bom entendimento das nossas orientações e conseqüentemente o seguimento de um planejamento.

Os dados relativos ao total geral de pacientes cadastrados em relação ao município referente á zona urbana é de 1.592 e na zona rural é de 71 pacientes que somam um total de 1.663 pacientes cadastrados no município. Esses números estão a desejar em relação ao número de pessoas por habitantes existem nas áreas que não são cadastradas ou que ainda não foi implantado a ESF. Essa observação foi realizada no período de Novembro de 2013 a abril de 14, utilizamos para essa pesquisa as próprias unidades de saúde, biblioteca virtual, secretaria municipal de saúde de Rio Largo - AL. Esses números se referem ao total de pacientes cadastrados pelas equipes de saúde do município referente à soma total das 20 equipes de PSF.

4 RESULTADO E ANÁLISE

Para o acompanhamento do paciente com DM, devido às características clínicas da doença, fazer o paciente seguir os esquemas terapêuticos propostos e as orientações pertinentes exige de toda equipe dedicação, paciência e tempo para poder informar, orientar e tratar adequadamente. Geralmente, os pacientes se utilizam de barreiras situacionais para a não adesão regular ao acompanhamento/tratamento da doença.

Observamos durante a pesquisa que as ações desenvolvidas pelo enfermeiro na ESF ao usuário com DM realiza-se através da consulta mensal de enfermagem, na distribuição de medicamentos, palestras educativas, realização de curativos, encaminhamentos quando necessário. A ausência de um trabalho junto à família e a falta de condições de estrutura e de material nas unidades de atendimento ficam muito a desejar. Nesta perspectiva foi elaborado um plano de ação no sentido colaborar e melhorar a assistência ao paciente com DM.

Atualmente, as ESF são definidas pelo Ministério da Saúde como uma equipe básica composta por um médico, um enfermeiro, um técnico em enfermagem, agentes comunitários de saúde, podendo ser incorporados outros profissionais, de acordo com as demandas e características da organização dos serviços de saúde local.

A importância da ESF é justificada por conseguir “substituir” a porta de entrada do serviço restante de saúde por uma unidade de saúde reorganizada a partir desses princípios e que não é isolado do “sistema” vigente, de acordo com Dominguez (1997).

A ESF prioriza o atendimento a grupos considerados de maior risco a agravos, entre eles a população com DM.

Toda ação é provida de uma ação educativa, estando a educação em saúde presente em todo contato entre o profissional de saúde e o usuário (ALVES; NUNES, 2006).

A adesão ao tratamento medicamentoso ou não, é fundamental para o sucesso da terapia instituída pela equipe de saúde. Para tanto, deve-se desenvolver formas de ampliação das ações de prevenção ou adesão ao tratamento mais eficiente. As ações educativas e de prevenção, com incentivo à continuidade do tratamento pode diminuir consideravelmente os problemas de saúde dos pacientes com DM e envolver a própria comunidade no sistema. O conhecimento sobre saúde e o que é favorável à qualidade de vida na percepção da comunidade é de grande importância

para o planejamento das ações/programas educativos na promoção, prevenção e intervenção na melhoria da assistência ao paciente com DM.

PROPOSTA DE ASSISTÊNCIA NO CUIDADO AO PACIENTE COM DM					
AÇÃO	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEIS	RESULTADOS	PRAZO	RECURSO
Capacitar a equipe de enfermagem quanto a importância e sensibilização para a assistência ao paciente com DM.	Educação permanente/rodas de conversa	Enfermeira da ESF – Coordenadores Gestores	Melhoria da Assistência prestada	Curto mensal	Folders – panfletos – recursos áudio visual
Reestruturar e Ampliar o atendimento ao portador da DM na ESF.	Rever cadastros dos pacientes/cadastrar novos usuários /Solicitar recursos necessários para atendimento da demanda	Gestores Enfermeira ACS	Atendimento à demanda Cadastro atualizado.	Médio Mensal	Ficha de cadastro de pacientes diabético Lápis Canetas
Estabelecer Normas e rotinas para o atendimento ao paciente com DM.	Padronização do atendimento/ Sistematização da Assistência de Enfermagem	Coordenação de Enfermagem Enfermeiras do PSF.	Atendimento padronizado/ melhoria da Assistência prestada.	Curto	Material impresso/ Ficha /roteiro contendo identificação, diagnóstico, prescrição de enfermagem, avaliação das intervenções, Implementação A enfermeira deve preencher nos dias da consulta e sempre quando necessário, sendo que a ficha fica anexada ao prontuário do paciente.
Manter o acompanhamento mensal	Fazer agendamento mensal /acompanhamento	Enfermeira	Melhor acompanhamento Avaliação	Curto sempre que necessário	Cartão de aprazamento do Diabético

Estabelecer parcerias com o município/Sociedade local	Rodas de conversa	Equipe de saúde Gestores Usuários associações	Melhoria e reorganização da rede para o atendimento ao paciente	Médio/longo mensal	Recurso áudio visual
Manter campanhas semestrais para a detecção de novos casos	Busca ativa de novos casos nas áreas	Equipe de saúde Estudantes de enfermagem	Cadastrar novos casos Promover o controle das complicações.	Curto	Recursos áudio visual Carro de som Cartazes, panfletos,
Treinar técnico de Enfermagem para aplicação de insulina	Educação em serviço Manual educativo.	Enfermeira	Melhoria na técnica do procedimento	Curto Sempre que necessário mensal	Recurso áudio visual Manual educativo
Formar grupos de riscos e agravos	Rodas de conversa	Equipe de saúde estudantes	Melhoria da qualidade do atendimento Adequação do usuário ao tratamento	Curto Mensal	Recurso áudio visual Manual educativo

Pretendemos com a nossa proposta de intervenção citada nesse estudo, melhoria dos indicadores de saúde como também a diminuição dos casos de pacientes descompensados pelo DM; O aumento da adesão ao tratamento; pacientes mais orientados para o autocuidado; família participante do plano de cuidados ao paciente e consequentemente menos hospitalização.

Foi possível observar que esse estudo demonstra que a educação do paciente e sua família é o principal fator para a mudança do comportamento das pessoas em relação ao estilo de vida para prevenir doenças e suas complicações.

A proposta de padronizar o atendimento ao paciente com a sistematização da assistência de enfermagem é relevante já que podemos observar resultados positivos na prevenção de complicações através da nossa intervenção e qualidade da assistência prestada.

Pretendemos com a nossa proposta de intervenção citada nesse estudo, melhoria dos indicadores de saúde como também a diminuição dos casos de pacientes descompensados pelo DM; O aumento da adesão ao tratamento; pacientes mais orientados para o autocuidado; família participante do plano de cuidados ao paciente e consequentemente menos hospitalização.

Foi possível observar que esse estudo demonstra que a educação do paciente e sua família é o principal fator para a mudança do comportamento das pessoas em relação ao estilo de vida para prevenir doenças e suas complicações.

A proposta de padronizar o atendimento ao paciente com a sistematização da assistência de enfermagem é relevante já que podemos observar resultados positivos na prevenção de complicações através da nossa intervenção e qualidade da assistência prestada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ESF adotou entre outras prioridades as ações de promoção, prevenção e tratamento de DM, no atendimento á saúde do adulto. Este trabalho apresentou como resultado a importância do planejamento da assistência de Enfermagem que visa principalmente contribuir para a prevenção e adesão do paciente ao tratamento e também diminuir riscos potenciais.

A Sistematização da Assistência de Enfermagem para o cuidado com o paciente com DM deve priorizar o trabalho educativo de prevenção considerando um componente importante na atenção á saúde e para a promoção de uma vida saudável.

A educação em saúde é fundamental e, juntamente ao cuidado de enfermagem contribui para o autocuidado e adesão ao tratamento dos portadores com DM, e por permitir o desenvolvimento das atividades pertinentes ao usuário com o objetivo de capacitá-lo para promover o entendimento de sua patologia, e conseqüentemente estimulando a desenvolver competências para o autocuidado e mudanças no estilo de vida, principalmente no que estar relacionado à dieta e à prática de exercícios físicos.

REFERÊNCIAS

ALVES, V.S.; NUNES, M.O. Educação em saúde na atenção médica ao paciente com hipertensão arterial no Programa Saúde da Família Interface: Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu, v.10, n. 19, p. 131-47, jan/jun.2006.

BRASIL, Ministério da Saúde. Diabetes Mellitus. Caderno de Atenção Básica. n 16, Brasília, DF, 2006. Disponível em:< http://www.qualifique.com/artigos/diabetesmellitus_ricardocardoso.pdf: acesso em 10/04/2014.

CUNHA, G. R. Integralidade da atenção na assistência hospitalar: um estudo com profissionais que participam do atendimento ao usuário. Dissertação de mestrado. 152f. Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem, Belo Horizonte, Minas Gerais, 2007.

DOMINGUEZ, B. N. R. O Programa de Saúde da Família: Como Fazer. In: Saúde da Família: Uma estratégia para Reorientação do Modelo Assistencial. Brasília: Ministério da Saúde/Brasil, 1997. P.217-237.

FAEDA, A.; LEON, C. G. R. M. P. Assistência de Enfermagem a um paciente portador de Diabetes Mellitus. Rev. Bras. Enferm. v. 59, n. 6, p.818-821, 2006.

GUIDONI, C. M., OLIVERA, C. M. X.; FREITAS, O.; PEREIRA, L. R. L. Assistência ao diabetes no sistema único de saúde: Análise do modelo atual. Braz. J. Pharm. Sci. [online]. v. 45, n.1, p. 37-48. mar. 2009.

PORTO, C. C. et tal. Vandemecum de clínica médica. v. 1, n. 2, p.247-253. 2007.

SMELTZER, S. C; et tal. Tratado de Enfermagem Médico- Cirúrgica. Avaliação e conduta de pacientes com diabetes mellitus. Cap. 39. pp 873- 915. 1993.

XAVIER, A.T.F., BITTAR, D.B., ATAÍDE, M.B.C. Crenças no Autocuidado em Diabetes; Implicações para práticas. Texto Enf. v.18, n1, p. 124-130, 2009. Disponível em: < www.scielo.br/pdf/tce/v18n1/v18m1a15.pdf>acesso em 15/01/14.